

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL EM YEREVAN,
REPÚBLICA DA ARMÊNIA
EMBAIXADOR EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO
(JUNHO/2013 - JUNHO/2017)**

Desde minha assunção do cargo de Embaixador em Yerevan, em 22 de junho de 2013, avalio que as relações bilaterais entre o Brasil e a Armênia permaneceram no alto nível de excelência alcançado a partir do estabelecimento de relações diplomáticas em 1992. Cabe recordar que o diálogo bilateral ganhou impulso com a abertura da Embaixada do Brasil em Yerevan, em 2006, e com a designação do primeiro Embaixador da Armênia em Brasília, no mesmo ano. Desde então observa-se maior aproximação dos dois países, com destaque para a troca de apoios na esfera multilateral, incremento de visitas, melhor entendimento das particularidades e dos interesses de ambos os países e identificação de oportunidades de cooperação e intercâmbio.

I- PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

I.A - RELAÇÕES POLÍTICAS

Visitas oficiais continuaram a oferecer a ocasião de aprofundamento das relações bilaterais. Em novembro de 2013, o Presidente da Assembléia Nacional, Deputado Hovik Abrahamyan, acompanhado por 11 outros parlamentares, visitou São Paulo (18/11/2013) e Brasília (19 a 21/11/2013). A Delegação foi recebida no Congresso Nacional em 20/11/2013 pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves. As duas partes assinaram Memorando de Intenções para cooperação inter-institucional.

De 11 a 15 de agosto de 2016, o Presidente da Armênia, Serzh Sargsyan, realizou visita de trabalho ao Brasil, em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. O Presidente Sargsyan foi recebido pelo Presidente Michel Temer em 12/08/2016. Na oportunidade, foram assinados acordos bilaterais de cooperação educacional e de cooperação técnica, de cooperação em agricultura e de consultas políticas, bem como memorandos de entendimento sobre consultas políticas e cooperação entre academias diplomáticas.

O Presidente armênio também participou da cerimônia de lançamento da construção da Embaixada da Armênia em Brasília, com a presença do então Ministro das Relações Exteriores, José Serra, e do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Armênia, Edward Nalbandian. O visitante manteve encontros com a comunidade armênia em São Paulo e compareceu a eventos dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

O Acordo de Consultas Políticas, assinado durante a visita do PR Sargsyan ao Brasil, estabelece a moldura institucional para

a sistematização do diálogo de alto nível, que muito tem contribuído para o fortalecimento das relações bilaterais. Como bom exemplo dessa interação, cabe lembrar o encontro entre o Ministro de Estado, Embaixador Mauro Vieira, e o Chanceler Edward Nalbandian em Munique, em 13 de fevereiro de 2015. Nota divulgada pelo MNE da Armênia registrou que ambos os lados ressaltaram a importância da intensificação do relacionamento bilateral por meio de consultas regulares de alto nível e da promoção da cooperação nas áreas comercial, econômica e cultural.

Também foi mencionado na ocasião o novo regime de isenção de vistos para viagens curtas de turismo e de negócios - estabelecido por acordo, por troca de notas, de 25 de novembro de 2015 - sendo assinalada a contribuição que esse instrumento dará à aproximação bilateral, levando em conta o papel da comunidade armênia no Brasil.

Do lado brasileiro, ocorreu entre 12 e 15/10/2016 a visita à Armênia do Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Senhor Eumar Novacki, com objetivos de aproximação com a Armênia no comércio bilateral, bem como no aprofundamento da cooperação para o desenvolvimento da agricultura deste país. O Sr. Novacki manteve reuniões com o Primeiro-Ministro Karen Karapetyan e com o Ministro da Agricultura, Sr. Ignati Arakelyan, realizou palestra ao corpo docente e discente da Universidade Agrária da Armênia e visitou empresas produtoras de laticínios, de conhaque e de vinho, em Yerevan e na Província de Vayots-Dzor.

No período em consideração, foi mantido o excelente nível da cooperação da Armênia com o Brasil na ONU e em outras organizações internacionais. A Armênia seguiu dando apoio sistemático a importantes pleitos brasileiros, tais como o da recondução do Embaixador Roberto Azevedo para o cargo de Diretor-Geral da OMC, em 2016.

Em 2013, a Armênia apoiou a candidatura do Brasil ao Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) sem contrapartida e foi acertada troca de apoios para a candidatura brasileira ao Comitê Intergovernamental do Programa Hidrológico internacional e a candidatura armênia ao Comitê de Proteção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado da UNESCO. Em 2015, a Armênia apoiou a candidatura do Professor José Graziano da Silva ao cargo de Diretor-Geral da FAO sem contrapartida e acordou-se troca de votos entre as candidaturas do Brasil e da Armênia ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, respectivamente para os mandatos 2017-2019 e 2020-2022, e ao ECOSOC, ambas para o mandato 2019-2021. Em 2016, a Armênia comprometeu-se a apoiar, sem contrapartida, as candidaturas brasileiras ao Conselho de Administração e ao Conselho de Operações Postais da União Postal Universal e novamente ao Conselho da OACI. No mesmo ano, foi acordada troca de apoios

para as candidaturas do Brasil ao Comitê do Patrimônio Mundial (2017-2021) e da Armênia ao Comitê do Patrimônio Imaterial da UNESCO (2016-2020).

A Armênia também apoiou a candidatura do Professor Cachapuz de Medeiros ao Tribunal Internacional sobre Direito do Mar, em janeiro de 2016; a candidatura da Doutora Thelma Kruger para Vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), em outubro de 2015; e a candidatura do Embaixador Sílvio José Albuquerque e Silva ao Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação Racial, mandato 2018-2021, em junho de 2017.

Ademais, o Governo armênio apoiou a iniciativa do Governo brasileiro e do Governo da Alemanha de apresentarem às Nações Unidas proposta de resolução sobre Proteção à Privacidade na Era Digital, adotada na AGNU de 2013, com vistas à regulamentação internacional da Governança e do uso da Internet.

De nossa parte, o Brasil co-patrocinou o projeto de resolução bianual sobre prevenção de genocídios proposto pela Armênia no Conselho de Direitos Humanos, adotado em 27/03/15; ademais, na qualidade de membro do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível da UNESCO, o Brasil apoiou o pleito armênio de inclusão do pão "Lavash", tradição armênia, na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Intangível da Organização, aprovada em novembro de 2014.

Com relação ao tema da Reforma do CSNU, a Armênia seguiu defendendo a expansão dos assentos permanentes e não-permanentes em um Conselho reformado, mas ainda não se posicionou com relação à proposta do G-4. Em discurso na AGNU em 2013, o Chanceler armênio declarou apoio a Alemanha, Índia e Japão.

Ainda assim, altas autoridades armênias manifestaram em diversas ocasiões, em caráter privado, apoio à candidatura brasileira a assento permanente em um Conselho reformado. Em reunião com os Embaixadores do G-4 em Yerevan, em setembro de 2015, o Vice-Chanceler Armênio, Embaixador Ashot Hovakimyan, reiterou-nos que a Armênia atribui grande importância à Reforma do CSNU e que confere a prioridade mais alta a qualquer modelo de reformas que reconheça os interesses dos países menores, como a própria Armênia, no que se refere a assentos não permanentes.

Cabe registrar a realização em Yerevan, em 25/04/2015 das Comemorações do "Centenário do Genocídio Armênio", evento de repercussões globais, que contou com a presença de centenas de autoridades de muitos países, inclusive os Chefes-de-Estado da Federação Russa, da França, da Sérvia e de Chipre. Representei

a então Presidente da República, Dilma Rousseff, nesse evento, que também incluiu o "I Forum Global Contra o Crime de Genocílio", reunindo especialistas mundiais em Direitos Humanos e no próprio tema da reunião.

Em 23/04/2016, representei o Governo brasileiro no "II Forum Global contra o Crime de Genocílio", realizado em Yerevan. participei também, na qualidade de representante do Governo brasileiro, de outra importante reunião internacional na Armênia para a qual o Brasil foi convidado: a 31ª. Conferência Ministerial da Francofonia, realizada em 10/10/2015.

I.B - RELAÇÕES ECONÔMICAS E COMERCIAIS

As trocas entre o Brasil e a Armênia, que eram da ordem de US\$1,6 milhão em 2000, atingiram US\$39,7 milhões em 2014. Na absoluta maioria, trata-se de exportações brasileiras: em 2014, as vendas brasileiras totalizaram US\$ 39,2 milhões e as vendas armêniias somaram apenas US\$ 548 mil.

Lamentavelmente, a crise econômica na Federação da Rússia, agravada pelas sanções econômicas impostas por muitos países, teve impacto muito forte na economia armênia em 2015. Além de ser o principal mercado para produtos deste país, a Rússia acolhe normalmente um milhão e meio de trabalhadores armênios, os quais respondem por remessas de divisas que atingiram cerca de US\$1,5 bilhão em 2014, mas foram drasticamente reduzidas no ano seguinte. Nesse quadro, as importações armêniias, em geral, sofreram forte redução em 2015, em torno de 25 por cento. As vendas brasileiras para o mercado armênio acompanharam em 2015 a tendência geral, porém sofreram queda ainda maior: reduziram-se a US\$20,87 milhões (menos 46,7 por cento em comparação a 2014) .

Em 2016, com alguma melhoria das condições econômicas na Rússia, houve recuperação forte das vendas brasileiras para a Armênia, as quais praticamente retornaram aos níveis de 2014, somando US\$38,5 milhões. Açúcar, fumo e equipamentos mecânicos foram responsáveis por essa recuperação. Carnes, que vinham sendo o produto mais exportado para a Armênia, tiveram redução das vendas da ordem de 18 por cento.

Os produtos da agroindústria respondem pela quase totalidade das exportações do Brasil para a Armênia. Os grupos "I - Animais vivos e produtos do reino animal" e "IV- Produtos das Indústrias Alimentares, Bebidas, etc.", somaram em 2016 US\$37,5 milhões, cerca de 97,5% das vendas brasileiras nesse período.

A despeito da forte concentração das vendas brasileiras no setor agroindustrial, diversos exportadores brasileiros fizeram consultas à Embaixada brasileira em Yerevan sobre eventuais oportunidades de mercado na Armênia para produtos como autopeças, derivados de cereais, máquinas e equipamentos para

produção de açúcar e álcool e móveis. A empresa Magnesita, multinacional brasileira pioneira na produção de tijolos refratários, enviou à Armênia em 2015 funcionários de seu escritório em Dubai e, com o apoio da Embaixada, realizou contatos com empresas locais, fechando negócios com uma delas. Essa ação se refletiu no aumento das vendas do item equipamentos em 2016.

De parte da Armênia, as exportações para o Brasil somaram apenas US\$ 113 mil em 2016. As maiores vendas são de produtos minerais - cobre e, notadamente, molibdênio. Outros produtos são vendidos sempre em valores reduzidos, tais como vestuário, lâmpadas, produtos químicos e equipamentos e seus componentes. Também há registro de vendas para o Brasil de produtos do setor de tecnologia de informações, de desenvolvimento recente, mas cuja produção vem crescendo cerca de 20% ao ano, abrindo oportunidades para jovens e talentosos armênios, com incubadoras de "start-ups" que estão recebendo apoio das principais empresas mundiais de tecnologia da informação e incentivos do Governo armênio.

Para promoção das relações, econômicas e comerciais com a Armênia, participei de conferências e encontros empresariais promovidos por entidades armênias, como o "GMG Media Group" ("Annual Expo-Forum Countries Under One Roof", em 22.9.2015) e "Outsourcing 2 Armenia" ("Outsource 2 Armenia Summit", em 29/10/2015). Funcionários da Embaixada também realizaram contatos com empresas locais em visitas a feiras e exposições, tais como: "Digitec Expo" (tecnologia de informação), em outubro de 2014, 2015 e 2016; "ARMPROD Expo", em outubro de 2015; e "Made in Armenia Expo", em setembro de 2015 e 2016.

I.C - DIPLOMACIA PÚBLICA

Com vistas à promoção da imagem do país, foram aproveitadas oportunidades de divulgação da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Sobre a Copa, concedi entrevistas aos seguintes órgãos da media: Radio Liberty, em 12/06/2014; GMG Media Group, coletiva à imprensa, no "Congress Hotel", em 10/06/2014; Media Center, coletiva à imprensa na sede da agência, sobre os resultados da Copa, em 15/07/2015. Sobre os jogos olímpicos, foram as seguintes as entrevistas que dei: na sede da Armenpress, coletiva à imprensa, em 03/05/2016; e, ao semanário (em língua inglesa) Noyan Tapan, em 11/07/2016. Ademais, em 01/07/2016, foi publicada no site da "Armenpress" o discurso proferido pelo Presidente Michel Temer sobre a Rio 2016.

Em ocasiões especiais, como celebrações da Data Nacional e da realização de eventos culturais, concedi diversas entrevistas ao periódico "Noyan Tapan", às agências noticiosas "News.am", "Arminfo", "Mdg Media", "Media Center", bem como às emissoras

de televisão "Armenia TV" e "Kentron TV" formulando saudações e votos ao povo armênio.

Além disso, participei de programa de entrevista à "TV 3" sobre as relações entre o Brasil e a Armênia, especialmente entre os povos dos dois países. Também participei, com a Embaixatriz, de programa da "Kentron TV" sobre culinária, transmitido em dezembro de 2016, em várias ocasiões.

Ainda com o objetivo de promover a imagem do Brasil e suas atrações turísticas, a Embaixada participou de inúmeros eventos de caráter benficiente ("bazaars"), organizados pelas instituições "Armenian Women's Association - AWAY", "International Young Women Association - IWA" e MDG Media Center - em que foram exibidos vídeos de promoção turística e serviços produtos típicos brasileiros - como caipirinha, feijoada, coxinha e brigadeiro.

I.D - COOPERAÇÃO CULTURAL

A cooperação cultural se manteve como uma das áreas mais fecundas para as relações bilaterais. Os cidadãos armênios se mostraram muito interessados por diversos componentes da cultura brasileira - com destaque para a música, o cinema e a literatura.

A música popular brasileira foi promovida com a realização de dois concertos (em Yerevan, em 27/06/2014, e em Gyumri - segunda maior cidade do país - em 9/06/2017). Sob o título "Uma Jornada pela Música Brasileira", a história da MPB, desde o primeiro samba até a bossa-nova, música regional e obra de compositores contemporâneos, foi apresentada, com narrativa, projeção de fotos e interpretação em português pela jovem cantora armênia Anush Badalyan, acompanhada por banda formada por 7 renomados músicos armênios, como a flautista Nelly Manukyan, o saxofonista e maestro Armen Hyusnunts e o tecladista Khachik Sahakyan. O concerto incluiu composições de Antonio Carlos Jobim, Ari Barroso, Pixinguinha, Cartola, Dolores Duran, Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, Jorge Benjor, Roberto Carlos e outros luminares da Música Popular Brasileira. Além do bom comparecimento de convidados, 300 a 350 pessoas, os concertos foram gravados em DVD para distribuição gratuita, maximizando o impacto desses eventos para a promoção da MPB na Armênia.

A música clássica brasileira também tem renome na Armênia, sobretudo na figura de Villa-Lobos. A Embaixada apoiou a vinda do Maestro Eder Paolozzi, titular da Orquestra Cesgranrio, do Rio de Janeiro, a Yerevan, onde regeu a "Orquestra Estatal de Jovens" da Armênia, em 11 de outubro de 2014, em concerto realizado no marco do II Festival Internacional Aran Khatchaturian. Em outubro de 2015, a Embaixada apoiou a vinda a Yerevan do consagrado violonista clássico Fábio Zanon, que

se apresentou em concerto com a Orquestra Sinfônica da Armênia, no marco da terceira edição do mesmo Festival.

A música clássica brasileira também foi promovida em concerto de piano organizado pela Embaixada em 21 de abril de 2016 na prestigiada sala "Komitas Chamber Music Hall" pelo pianista Haik Melikyan, "Artista Honrável da Armênia". Este evento fez parte da série de concertos do artista com o título "1900+ Concert Series". Ademais, o mesmo pianista gravou CD, no início de 2017, com o título "Interpreted Figurations" para distribuição a instituições, apreciadores e especialistas em música clássica na Armênia, ampliando o alcance do concerto. Composições de Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Radames Gnattali, Osvaldo Lacerda, Ernst Mahle e Edson Zampronha foram incluídos no programa do Concerto e no CD.

Cineastas brasileiros têm participado tanto no Festival Internacional de Cinema "Golden Apricot", um dos mais importantes eventos culturais do país, quanto no Festival Internacional de Cinema de Animação ("REANIMANIA"). Neste último, em sua edição de 2014, o Diretor Alê Abreu ganhou o primeiro prêmio com seu filme "O Menino e o Mundo" (o qual foi selecionado para concorrer ao "Oscar" na categoria filmes de animação, na edição de 2016).

Na edição de 2016 do Festival "Golden Apricot", o diretor brasileiro Marcos Prado recebeu "Menção Honrosa" por seu documentário "Curumim", sobre o cidadão brasileiro sentenciado a pena de morte pelo Governo indonésio por tráfico de drogas.

A Embaixada normalmente organiza em cada ano um festival de cinema brasileiro, com o apoio do cineasta armênio Melik Karapetyan, Diretor do "Art Film Galery Club", e do Café e Restaurante "The Club", com a exibição de um filme por semana durante um mês. Em dezembro de 2013, foram mostrados 4 filmes de Bruno Barreto; em novembro de 2014, 4 filmes de Hector Babenco; em outubro de 2015, 4 filmes de Guel Arraes.

Também em 2015, com o apoio do Senhor Melik Karapetyan, foi exibido na "Mirzoyan Libray" o documentário "The Salt of the Earth", de Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, sobre a trajetória do fotógrafo Sebastião Salgado.

O documentário "Noel Rosa Poeta da Vila e do Povo" foi exibido em 26/11/2015 na Universidade Francesa da Armênia, com a presença de seu produtor, Sr. Dácio Malta.

A Embaixada acompanhou os lançamentos, pela editora "Antares", da edição em armênio dos seguintes livros de autores brasileiros: em 2013, "O Senhor do Lado Esquerdo", de Alberto Mussa; em 2014, "O Alquimista" e "O Manuscrito Encontrado em Acra", de Paulo Coelho. Cabe lembrar que as Editoras e

bibliotecas armênicas listam 14 obras literárias de autores brasileiros publicadas na língua do país.

A capoeira vem despertando grande interesse entre os armênios de diversas faixas etárias. O grupo "Abadá Capoeira" foi criado em Yerevan, o que motivou convite a mestres brasileiros para visitar o país e oferecer "master classes" aos praticantes desse esporte. Em setembro de 2015 foi organizado o primeiro "batizado", conduzido pelo mestre Valdo Silva, residente em Salzburgo e vencedor de competições européias de capoeira. Em setembro de 2016 o Senhor Silva retornou a Yerevan para dar continuidade a esse trabalho de divulgação desportiva e cultural.

Deve ser observado que também o chamado "jiu-jitsu" brasileiro está sendo praticado em Yerevan. Um grupo foi formado, apoiado pelas visitas de mestres brasileiros residentes na Europa, bem como pela contribuição pessoal para seu treinamento oferecido pelo Oficial de Chancelaria João Gilberto Ferreira de Souza, durante sua missão permanente nesta capital.

I.E - COOPERAÇÃO TÉCNICA

Com a assinatura, em agosto de 2016, do Acordo Básico de Cooperação Técnica com a Armênia, abre-se a possibilidades de futuros programas e projetos de cooperação bilateral em áreas de interesse para o desenvolvimento econômico e social de ambos os países.

O Brasil vem prestando cooperação à Armênia, tanto no plano bilateral quanto com o apoio de agências da ONU, e há possibilidades e interesse para a ampliação desses vínculos em áreas como agricultura, saúde, nutrição, defesa civil e situações de emergência e meio-ambiente.

Em outubro de 2014, o Ministério da Agricultura renovou à Embaixada do Brasil, em carta assinada pelo Vice-Ministro, Senhor Armen Haroutynian, pedido de cooperação brasileira. Foram mencionadas como de interesse prioritário os setores de produção de cereais, de horticultura, de pecuária e de produção de frangos. Em termos de modernização do setor agrícola armênio, haveria interesse na experiência brasileira com a formação de cooperativas agrícolas; a absorção de tecnologias de ponta de irrigação e redução do consumo de água; adaptação de práticas para mitigar os efeitos da mudança do clima, bem como métodos de gerenciamento de riscos de desastres para enfrentamento de emergências causadas por situações meteorológicas extremas. A EMBRAPA foi solicitada, em 2015, a contribuir para estudos sobre processos de salinização dos terrenos da região de Armavir. A assinatura do Memorando de Entendimento na Área de Agricultura, durante visita do PR Sargsyan ao Brasil em 2016, poderá estimular o desenvolvimento de programas nessa esfera.

Deve-se ter presente que o setor agrícola responde pela geração de renda de grande parte da população armênia. O setor tem predominância de pequenas propriedades familiares, com baixa produtividade, o que explica o fato de que a maior parte dos cidadãos em situação de pobreza e insegurança alimentar serem justamente os agricultores e suas famílias. Haveria, assim, grande interesse sócio-econômico em oferecer contribuição brasileira para a modernização do setor agrícola armênio com base na experiência brasileira de desenvolvimento da agricultura familiar. Este tema foi levantado em contatos com o Ministério da Agricultura armênio. A representação do PNUD e a representação da FAO em Yerevan têm presente essa possibilidade e vêm mantendo contato com as autoridades armêniias para eventualmente proporem iniciativa de cooperação trilateral com o Brasil e a Armênia.

Na área da saúde, projeto trilateral com o Governo da Armênia e a Representação da UNICEF em Yerevan para o combate à desnutrição maternal e infantil na Província de Siunik está em execução desde julho de 2013. Nas Policlínicas de três cidades (Kapan, Goris e Sisyan) foram implantados centros de atendimento especializado montados com os recursos e a experiência brasileiros. Com vistas a reduzir o impacto desses problemas, que impactam negativamente muitas crianças, afetando seu crescimento e comprometendo seu desenvolvimento intelectual, a UNICEF deu treinamento a médicos e enfermeiras para orientarem as gestantes sobre os cuidados com sua própria alimentação e as mães sobre a alimentação de suas crianças, especialmente até a idade de 2 anos. A sustentabilidade dessa cooperação tem sido assegurada pelo Governo armênio e o programa tem recebido avaliação muito positiva, tanto de parte das autoridades locais como dos técnicos da UNICEF.

Nesse contexto, em setembro de 2014, com o apoio da ABC e do Escritório da UNICEF no Brasil, foi enviada missão de técnicos do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais e da UNICEF-Armênia ao Brasil, para familiarização com a experiência brasileira nas áreas de nutrição e de saúde materno-infantil. Após reuniões e visitas de campo em Brasília e no estado de São Paulo, foram identificados programas de interesse para a continuidade da cooperação técnica trilateral Brasil-Armênia-UNICEF em nutrição materno-infantil e sua ampliação para incluir novos programas e estendê-la a outras províncias armêniias. Para tanto, houve inclusive oferta de apoio do Governo Estadual de São Paulo. Ficou definido um rol de providências a serem tomadas pelas partes envolvidas com vistas à elaboração de documento de projeto para a nova fase da cooperação. O Ministério da Saúde da Armênia manifestou, também, interesse em conhecer a experiência brasileira do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em setembro de 2016, foi realizado em Yerevan o "Forum Global de Nutrição", sobre programas de merenda escolar, organizado

pelo Governo armênio com o apoio do Programa Mundial de Alimentos (PMA) e do Centro de Excelência contra a Fome, mantido no Brasil pela ABC e pelo PMA. Este evento veio ao encontro do interesse manifestado pela representação do PMA na Armênia em contar com apoio de especialistas brasileiros para o desenvolvimento de programa sustentável de alimentação escolar com os Ministérios da Educação e Ciências, da Agricultura, da Administração Territorial, da Saúde e do Trabalho e de Assuntos Sociais. Programa-piloto está em execução em três escolas deste país, com recursos doados pela Federação da Rússia e por Israel, e baseado na experiência brasileira nessa área.

Em atenção a convite do Ministério das Situações de Emergência, representei o Governo brasileiro nos eventos internacionais "International Conference on Media for Resilient Planet Earth", realizado em 15-16/12/2015, e "Public Awareness as a Cornerstone for Disaster Risk Reduction", em 13-14/12/2016. Com esses convites, o Governo armênio sinalizou o interesse em dar continuidade à cooperação técnica com o Governo brasileiro na área de defesa civil e situações de emergência.

I.F - COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

A assinatura do Acordo de Cooperação Educacional, em agosto de 2016, abriu possibilidades para o intercâmbio de estudantes, cientistas e especialistas entre as instituições de ensino dos dois países, bem como para a execução de programas conjuntos de pesquisas científicas e a colaboração para o ensino das línguas, literaturas, histórias e culturas da cada país no outro.

A Armênia tem tradição como centro de formação de especialistas em diversas áreas do conhecimento. Cientistas armênios muito contribuíram para os avanços em áreas como astronomia, matemática, física e química. A cooperação bilateral na área de educação vem ocorrendo de forma espontânea, mediante o oferecimento de bolsas pelo CNPq a professores e cientistas armênios, para lecionarem em cursos de pós-graduação ou realizarem pesquisas em universidades brasileiras.

Os seguintes professores armênios receberam vistos para o Brasil desde 2014:

Nerses Anakian, A.I Alikhanyan National Science Laboratory, pesquisador, Física, para a Universidade Federal de Lavras; Aram Saharyan, Professor, Física, Yerevan State University, para Universidade Federal da Paraíba; David Petrosyan, Pesquisador, Institute of Electronic Structure & Laser (IESL) of the Foundation for Research and Technology-Hellas (FORTH), para Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos; Vitya Vardanyan, Neurocientista, Institute of Molecular Biology, para o CNPq; Ara Sedrakyan, Yerevan Physics Institute, pesquisador, para Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Internacional de Física; Hrachya Babujyan, Professor,

Theoretical Physics Department of Alikhanyan, para Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Internacional de Física; Arpine Ployan, staff member, A.I. Alikhanyan National Science Laboratory, Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Física; Sergey Pavliuchenko, Físico, A.I. Alikhanyan National Science Laboratory, Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Física.

Cabe ainda registrar que, na área de astronomia, o Presidente da Academia Nacional de Ciências da República da Armênia, Senhor Radik Martirosyan, e o Diretor da ICRA-Net, Dr. Remo Ruffini, assinaram, em 24/09/2013, acordo entre as duas instituições formalizando a inclusão da Armênia no grupo de países participantes do Programa CAPES-ICRA-Net. Dessa forma, está aberto espaço para a participação de especialistas armênios em importante programa de treinamento, pesquisas e intercâmbio nas áreas de astrofísica relativística e cosmologia, iniciativa conjunta dos Governos brasileiro e italiano.

A assinatura do Acordo de Cooperação Educacional também abre perspectivas de retomada do ensino da língua portuguesa na Armênia. O Leitorado criado pela CAPES em 2007 na Universidade Estatal de Yerevan, oferecendo cursos de português, em nível de pós-graduação, descontinuou suas atividades em 2010, com a partida da leitora brasileira.

II - PRINCIPAIS DESAFIOS

O primeiro grande desafio a ser superado é o relativo desconhecimento, no meio empresarial brasileiro, das potencialidades oferecidas pela Armênia, em especial como porta de entrada para acesso ao expressivo mercado regional. Para superar esta barreira, seria importante a troca de missões empresariais e governamentais entre os dois países e, eventualmente, a realização e a divulgação de pesquisas de mercado que explorem os campos em que há maiores potencialidades para o incremento do intercâmbio comercial e dos investimentos.

O segundo grande desafio refere-se às questões logísticas. O temor de que a distância entre os dois países sirva de barreira para o incremento das relações bilaterais é frequentemente mencionado por empresários. Mais uma vez, parte da solução pode estar na realização de pesquisas que apontem alternativas viáveis de transporte para os diferentes produtos com potencial de inserção no mercado local.

III - Recomendações ao futuro Embaixador

Seria conveniente expandir a cooperação cultural com a Armênia para a área de formação, mediante programas de intercâmbio de

profissionais dos dois países para períodos de residência e trabalho temporário, integrando o corpo docente de conservatórios de música, escolas de arte e outras instituições.

A reabertura do Leitorado brasileiro na Universidade Estatal de Yerevan seria de enorme importância para o desenvolvimento das relações bilaterais em todas as áreas.

Seria importante um redobrado esforço dos dois países para o incremento das relações econômicas e comerciais bilaterais e assinalar a importância do papel que a comunidade armênia no Brasil pode desempenhar nessa área.

Caberia dar atenção ao manifesto interesse da Comissão Estatal de Ciência e Tecnologia da Armênia no aprofundamento da cooperação científica e tecnológica bilateral, mediante a assinatura de Acordo ou memorando de entendimento com o CNPq e outras instituições de fomento à pesquisa.

O emergente setor de tecnologia de informação pode oferecer parcerias de interesse para os centros de tecnologia de informação existentes no Brasil, cabendo estimular as visitas de especialistas brasileiros deste setor, sobretudo à época da feira Digitec, para avaliação das oportunidades existentes, inclusive de investimento.

À medida que forem ratificados os acordos de cooperação assinados em agosto de 2016, essa área deverá ter suas tarefas aumentadas, o que recomenda a contratação de novo assistente técnico, com boa formação na área internacional e alguma especialização em cooperação técnica.